



ANATOMIA FETAL COMPARADA APLICADA A MEDICINA VETERINÁRIA: ATLAS FOTOGRÁFICO

Camila Laissa Gabardo
Caio Henrique de Oliveira Carniatto

Resumo

O estudo do desenvolvimento fetal na medicina veterinária vem crescendo nas últimas décadas, principalmente em espécies domésticas com interesse comercial, como bovinos, equinos, ovinos, cachorros e gatos. No entanto, o conhecimento embriológico ainda é limitado em muitas espécies, principalmente em animais silvestres, devido a dificuldade em coletar e estudar embriões e fetos. O ensino da embriologia veterinária, na graduação, quase sempre se limita em estudos e atividades teóricas, dificultando o aprendizado e a compreensão das fases gestacionais pelo estudante. Assim, alternativas didáticas no ensino da embriologia são estratégias preciosas na compreensão desta ciência. Com isso, o objetivo deste estudo foi fotografar embriões e fetos de diferentes espécies domésticas e silvestres, nos três terços gestacionais, a fim de elaborar um atlas fotográfico evidenciando as diferenças entre as espécies analisadas. Avaliou-se a anatomia externa de embriões e fetos mantidos em coleção úmida através de um paquímetro digital e fita métrica, com o auxílio de lupa com foco de luz. Fotografou-se fetos de diferentes idades gestacionais, de coleção particular e do acervo do laboratório de anatomia veterinária do UniBrasil, das seguintes espécies: cão (das raças Pug, Maltês, Yorkshire Terrier, Spitz Alemão e SRD), gato (SRD), rato, serpentes (cascavel e dormideira), bovino, periquito, coelho, suíno, ovino e sagui. Estruturas anatômicas foram identificadas e destacadas nas imagens para enriquecer o trabalho. Em exemplares que apresentam anexos fetais, os mesmos foram analisados e identificados. Pretende-se publicar os resultados em forma de atlas digital, para colaborar no estudo virtual da embriologia veterinária.

Palavras-chave: Desenvolvimento Fetal; Embriologia Veterinária; Medicina Veterinária; Metodologia de Ensino.